



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA NOS PRIMEIROS E ÚLTIMOS ANOS DA DOCÊNCIA – UMA PROPOSTA DE PESQUISA

Carmita Luzia Tomaz
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: carmitatomaz@gmail.com

Andrecksa Viana Oliveira Sampaio
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: andrecksa.oliveira@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

Esse resumo expandido apresenta uma proposta de pesquisa aprovada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGED/UESB). A pesquisa está em fase inicial havendo a necessidade de alguns ajustes no projeto.

O objetivo da pesquisa em questão é analisar a formação docente e o desempenho da prática pedagógica dos professores de Geografia na primeira e última fase da carreira docente, além de averiguar a percepção dos professores iniciantes e em final de carreira sobre as respectivas fases em que se encontram; verificar como a prática pedagógica é exercida por estes professores em cada fase da docência; discutir os fatores que sejam específicos da fase inicial e da fase final da carreira do professor e que influenciam no desempenho de sua prática pedagógica, entre outros.

O aumento de estudos sobre a formação docente acentua um interesse significativo sobre o profissional da educação. Contudo, é importante que investigações desta natureza promovam discussões em torno de questões ligadas as fases da atuação docente, e principalmente, as relacionadas à prática pedagógica do professor de Geografia em fase relevantes do processo de ensino e aprendizagem, tais como a inicial e final da carreira.



Huberman (2007) quando disserta sobre a entrada do professor na carreira e sobre a fase final dela, estabelece as fases chamadas de “Sobrevivência” e a “Descoberta”, e a de “Desinvestimento”, respectivamente, como base para a discussão.

Sobre a prática pedagógica, infere-se que o trabalho docente é construído perante as manifestações ocorridas na sociedade e é influenciado por diversos saberes advindos, tanto do professor quanto do ambiente que o cerca. Então, Tardif, Lessard e Lahaye (1991, p.218) se referem ao "saber plural", que de acordo com os autores "intervém na prática docente e se constitui, a partir de vários saberes provenientes de diferentes fontes: saberes pessoais e/ou profissionais, saberes das disciplinas, saberes curriculares e saberes da experiência". Neste sentido, reforça a ideia de que os saberes docentes confere ao professor os conhecimentos necessários à sua prática educativa.

O interesse de desenvolver a pesquisa é justificado pela situação que a profissão docente se depara no cenário atual, gerando uma falta de segurança de quem se insere, assim como a consequente desvalorização da Geografia, entre outros aspectos.

METODOLOGIA

A metodologia ainda está em fase de ajustes, porém em um primeiro momento, será necessário um levantamento teórico, leituras e fichamentos de livros, artigos e documentos de autores que discutam as categorias que sustentam a investigação: Formação docente e Prática Pedagógica.

O segundo momento será a identificação dos sujeitos da pesquisa, com a busca de professores iniciantes e em final de carreira dentro e nas medições dos municípios de Tanque Novo e Caetité - Bahia. Para cada grupo serão convidados entre 5 a 10 professores e a fim de uma abordagem mais específica, estabeleceu-se o recorte de até cinco anos de docência para os iniciantes e o mesmo tempo restante para fim de carreira. No terceiro momento, serão colhidas narrativas dos professores participantes, seguida da transcrição e análise das narrativas.

As narrativas possuem significativo papel no processo investigativo, principalmente em pesquisas qualitativas e de cunho educacional, visto que é um instrumento de coleta de dados que dar voz aos sujeitos e permite uma participação mútua



do investigado e do investigador (CUNHA 1997). Autores como Galvão (2005) e Oliveira (2011) fazem discussões sobre a importância do uso das narrativas investigativas como instrumentos para analisar histórias de professores, uma vez que estas oportunizam ouvi-los e a compreensão de sua cultura, pelo próprio ponto de vista dos sujeitos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa está em sua fase inicial, porém foram identificados até o momento, nove professores iniciantes e seis em final de carreira com atuação nos municípios de Tanque Novo e Caetité.

Neste sentido, de acordo às discussões de Huberman (2007) o primeiro contato do professor com a sala de aula, pode se dar de forma turbulenta. Ao mesmo tempo que se depararam com dificuldades que, por vezes, permeiam o campo da educação, exige-se que este iniciante à docência se adeque e crie alternativas para resolver tais questões e dar prosseguimento às atividades da sala.

Sobre a última fase docente, chamada por Huberman (2007) de Desinvestimento, a discussão aponta para um “desfazer-se” progressivo da condição de professor por parte de alguns grupos de profissionais da educação, quando adentram ou aproximam-se do fim da carreira docente.

Gonçalves (2009), por sua vez, denomina este primeiro contato do professor com a sala de aula de “Início”. Para ele, esta etapa profissional do professor se caracteriza por uma variação entre luta pela “sobrevivência” e entusiasmo da “descoberta”, sendo a sobrevivência determinada pelo choque do real e o entusiasmo da descoberta de um mundo profissional ainda idealizado pelos professores quando adentram a carreira.

Em relação à última fase, Gonçalves denomina de “Renovação do interesse e desencanto”. O autor aponta para uma divergência de sentidos com relação ao percurso profissional dos professores, no qual, muitos demonstram cansaço, impaciência na espera pela aposentadoria, enquanto outros apresentam interesse renovado, num movimento de “reinvestimento” na profissão.

Nóvoa (2007) e Garcia (1999) discutem a formação docente tendo em vista a trajetória de formação e atuação dos professores como um constante movimento de ação-reflexão. Na perspectiva destes autores, o professor é visto como agente que produz sua



prática e à reestrutura ao longo do tempo através da reflexão. Tardif (2002), Pimenta (1999), e Tardif, Lessard e Lahaye (1991) dialogam sobre os saberes do professor. Destacam os saberes necessários à docência e que todo professor deve ter, além da pluralidade destes saberes e de sua intervenção na prática docente dos professores.

CONCLUSÃO

A partir das discussões feitas até o momento é possível perceber a posição importante que o professor possui dentro da sociedade ao atuar na formação educacional do aluno. O aumento significativo das pesquisas sobre a formação docente permite uma maior reflexão sobre estes professores e sua profissão. Neste sentido, as questões referentes à influência da primeira e última fase da carreira docente no desempenho da prática pedagógica dos professores de Geografia; à percepção destes professores sobre as fases em que se encontram; ao exercício da prática pedagógica em cada uma dessas fases e aos fatores que influenciam no desempenho dessa prática deverão ser respondidas ao longo da investigação através das narrativas dos professores e outros instrumentos metodológicos, se necessário.

Com isso, espera-se que a pesquisa consiga acrescentar contribuições positivas ao diálogo sobre a formação docente e a prática pedagógica dos professores de Geografia iniciantes e em final de carreira, além da expectativa que possa ser utilizada como referência para outros investigadores que trabalham com essa temática e/ou áreas afins.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia; Formação Docente; Prática pedagógica

Referências

CUNHA, Maria Isabel da. Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. **Revista Faculdade de Educação**. vol. 23 n. 1-2 São Paulo Jan./Dec. 1997. *Print version* ISSN 0102-2555. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010225551997000100010. Acesso em: 17 de abr. 2018.

GALVÃO, Cecília. Narrativas em educação. **Ciência & Educação**, v. 11, n. 2, p. 327-345, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v11n2/12.pdf>. Acesso em 18 de abril de 2019.



GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores: Para uma mudança educativa.** 2ª ed. ED. Porto. Portugal, 1999.

GONÇALVES, José Alberto. Desenvolvimento profissional e carreira docente — Fases da carreira, currículo e supervisão. **Revista de Ciências da Educação**, n. 8, p. 23-36, jan./ abr., 2009. Disponível em: entrecursos.movimentoescolamoderna.pt/dt/3_2_formacao_professores/32_20_desenv_profis_carreira_docente_jagoncalves.pdf. Acesso em 18 abr. 2019.

HUBERMAN, Michael. O Ciclo de vida profissional dos professores. *In*. NÓVOA, Antônio. (Org.). **Vidas de professores.** 2ª ed. Portugal: Porto Editora, 2007.

NÓVOA, Antônio. Os professores e as suas histórias da sua vida. *In*. NÓVOA, Antônio. (Org.). **Vidas de professores.** 2ª ed. Portugal: Porto Editora, 2007.

OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes Anunciato de. Narrativas: contribuições para a formação de professores, para as práticas pedagógicas e para a pesquisa em educação. **Educação Pública.** Cuiabá v. 20 n. 43 p. 289-305 maio/ago. 2011. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/307>. Acesso em 18 abr. 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In*: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p.15 a 34).

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. Os professores face ao saber: Esboço de uma problemática do saber docente. *In*: "Dossiê: Interpretando o trabalho docente". **Teoria & Educação** nº 4, Porto Alegre: Pannônica, 1991, p. 215-233. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2075923/mod_resource/content/1/Texto. Acesso em: 17 de maio. 2018.